



REF. – ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE 09/11/2015

No nono dia do mês de novembro de 2015, ás dezenove horas e vinte minutos, reuniram-se no auditório da Casa da Cultura Senhores Vereadores, Secretários Municipais e técnicos da prefeitura, representantes de conselhos e associações, empresários e Sociedade Civil. A reunião teve início com a fala do mestre cerimonialista Sr. Rudson Weber, que apresentou os objetivos da Audiência Pública de Revisão do Plano Diretor Municipal. Em seguida convidou o Secretário de Urbanismo Sr. Daily Reinke para fazer a abertura da sessão, o qual saldou a todos e salientou a importância da revisão do Plano e da participação da comunidade nesse processo, a fim de adequar o Município às demandas dos próximos anos. Passou a palavra a Sra. Letícia Gadens, arquiteta e urbanista da SDMU que coordena o projeto, que explicitou a importância da participação da comunidade na construção do plano, um ato que favorece a instituição da cultura de planejamento e de um horizonte de desenvolvimento que qualifique o espaço urbano do município. Divulgou que todos os produtos e atividades referentes ao plano serão disponibilizados no endereço virtual: *planodiretor.campolargo.pr.gov.br*. O Sr. Rudson fez a leitura do regimento da audiência e passou a palavra a arquiteta e urbanista Sra. Renata Akiyama, da empresa Vertrag Planejamento Urbano, a qual apresentou didaticamente o que é e como será desenvolvida a revisão o Plano Diretor. Destacou a importância do Plano ser transformado em lei, bem como o fato de ser um pacto social que tem processo cíclico e permanente. Finalizada a apresentação, foi aberta a sessão para manifestação da plenária. As colocações feitas pelo Sr. Afonso Sikora e pela Sra. Mafalda Sikora pontuaram a necessidade de cuidado e revisão das áreas agrícolas que passaram a ser consideradas urbanas e ressaltaram a importância das colônias como patrimônio histórico e ambiental da cidade. Como devolutiva a Sra. Letícia explicou que a questão de revisão do perímetro urbano faz parte da discussão do Plano Diretor. O Sr. Thiago mencionou a necessidade de regularização dos terrenos da região do Cercadinho, bem como a necessidade de preservação da paisagem da região do Caratuva. Em resposta a Sra. Letícia informou que essa demanda é bastante relevante e será considerada, mas como são áreas regulamentadas por Decretos Estaduais o Município poderá, a partir do processo de revisão do Plano Diretor, encaminhar solicitações de alteração do zoneamento das áreas de APA ao Governo do Estado. A Sra. Marília Borbo questionou sobre quais são os meios de divulgação das atividades referentes ao PD, para a qual estão sendo utilizados rádios, jornais, carros de som, divulgação por e-mail e páginas Web, que tem o objetivo de tornar o processo o mais transparente possível. O Sr. Hugo Ruthes do Sindicato Rural, parabenizou a presença dos vereadores e defendeu a preservação das áreas rurais do município, informando que o Sindicato será participante ativo no processo de revisão do Plano. A Sra. Renata expôs que a necessidade de preservação dessas áreas é bem clara, portanto serão discutidas em escalas específicas e de propostas. A Sra. Melissa Klafke, representante da Transpiedade, sinalizou o progresso na pavimentação de ruas com prioridade para o transporte público desde 2005 e afirmou que a discussão do mobiliário urbano ainda é uma necessidade, entendendo que o transporte público está diretamente vinculado com o sistema viário. Em seguida o Sr. Vereador João Marcos Cavallin fez contribuições a respeito da necessidade considerar o processo de regularização fundiária e predial, questões de saneamento na área rural além da revisão da lei de bairros se baseando nas características das comunidades locais. Em resposta a Sra. Renata e a Sra. Letícia informaram que esses planos setoriais vão trabalhar em conjunto com o plano diretor e que todas essas questões serão consideradas e discutidas mais detalhadamente. Afirmaram ainda, que o Plano pretende ser de fácil aplicação e execução, portanto deve se articular com o PPA, LOA e LDO. A próxima contribuição foi do Sr. Marcos Szanoski, que pontuou a relação conflituosa do Condomínio Figueiredo com o restante da colônia e indicou a necessidade de revisão e da preservação ambiental dessas áreas. Na sequência o Sr. Vereador Dirceu Mocelin e a Sra. Letícia ressaltaram a importância da presença dos vereadores na discussão do Plano Diretor e a necessidade da relação harmônica e complementar de todos os agentes para que o processo seja adequado. Por fim o Sr. Chulik aconselhou que a definição dos grupos de participação das Oficinas técnicas leve em consideração a relação sócio-espacial das regiões e não somente sua delimitação física. Não havendo mais colocações, o Sr. Daily Reinke reiterou a importância da participação social e afirmou que a Secretaria de Desenvolvimento Urbano está aberta a contribuições e questionamentos, encerrando a sessão agradecendo a presença de todos. Lista de presença em anexo.